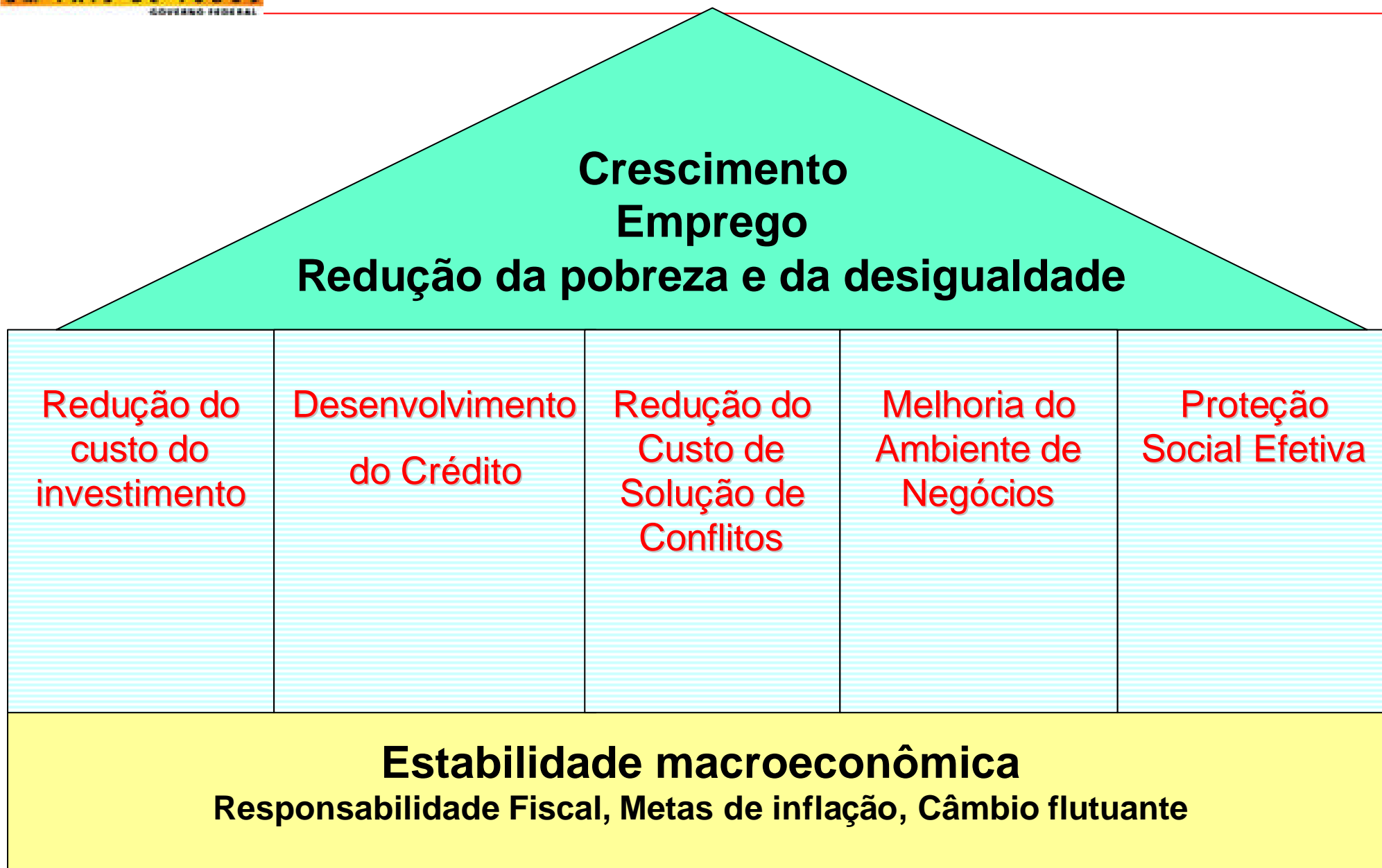




Ministério da Fazenda

Novembro 2004

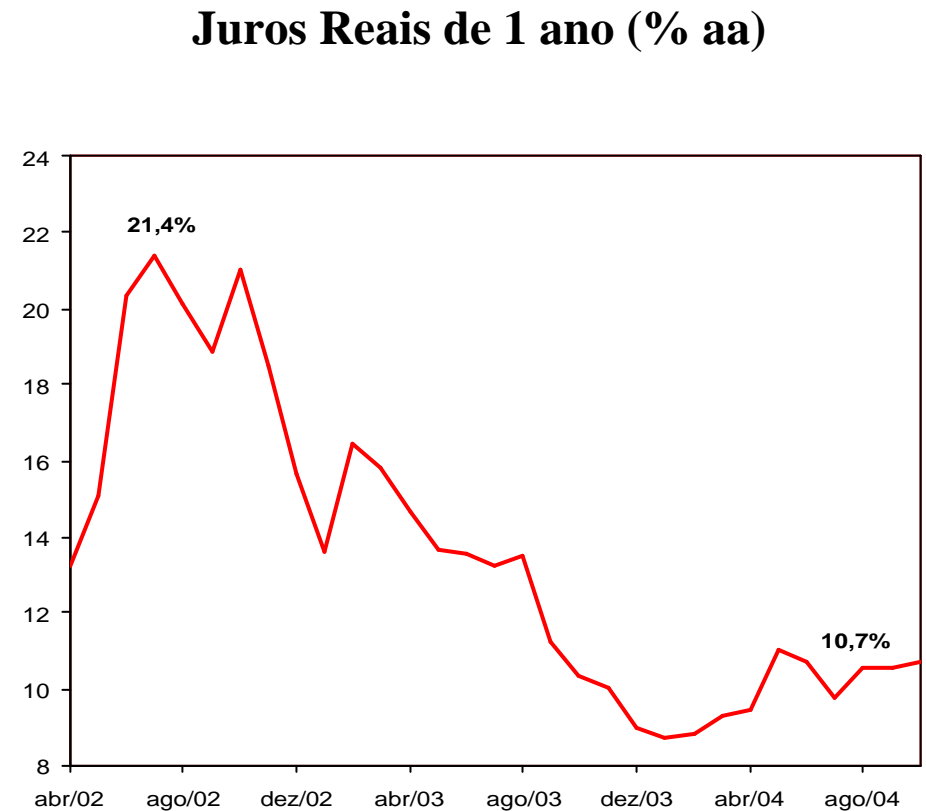
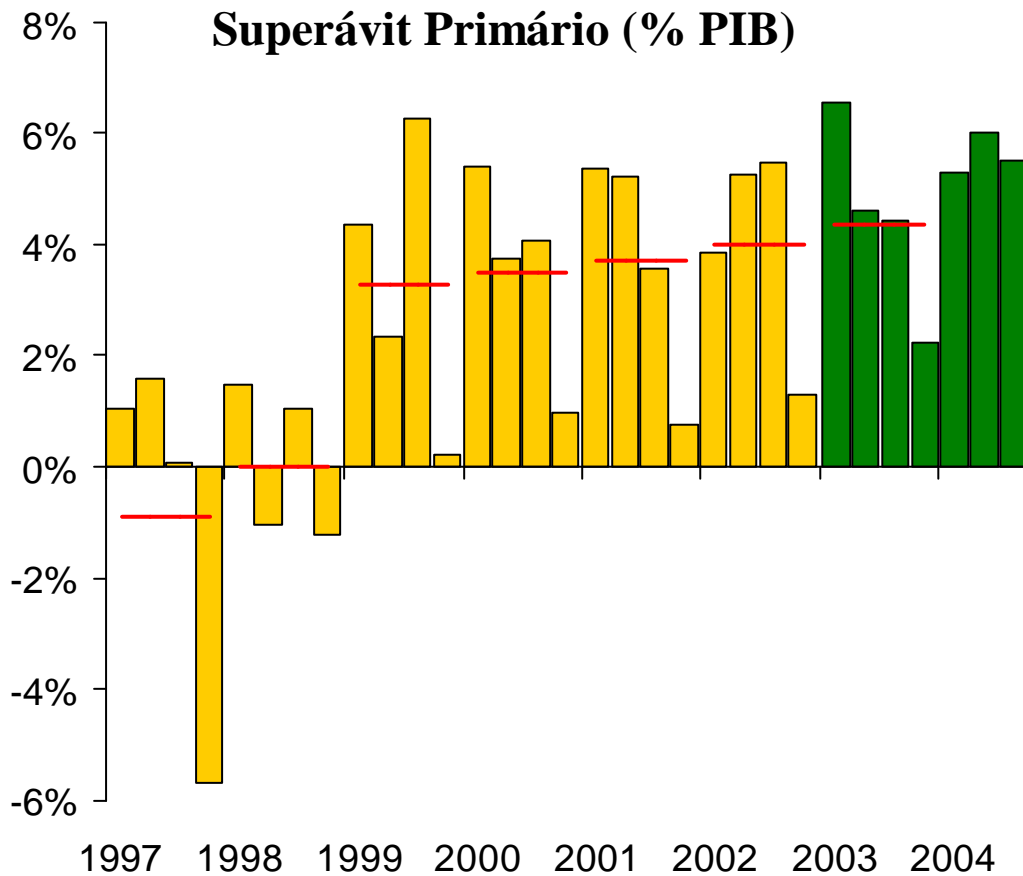


Consolidando a Estabilidade Macroeconômica

Consolidando a estabilidade macroeconômica

Política fiscal responsável

Política monetária para combater a inflação de 2002

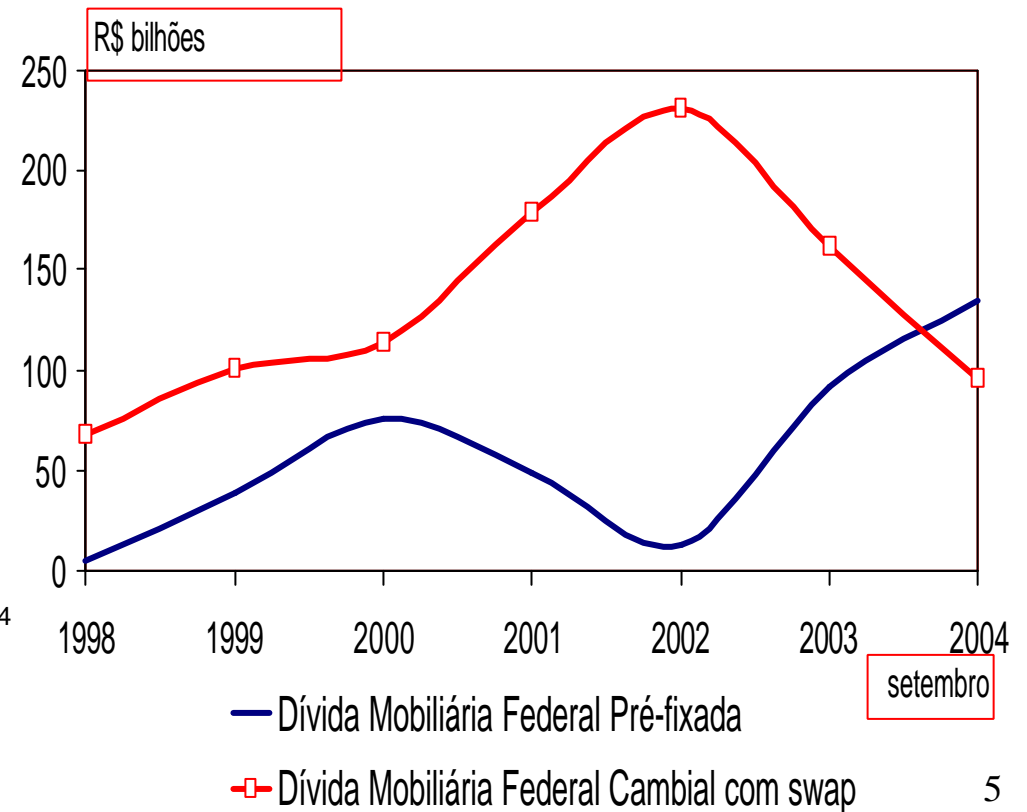
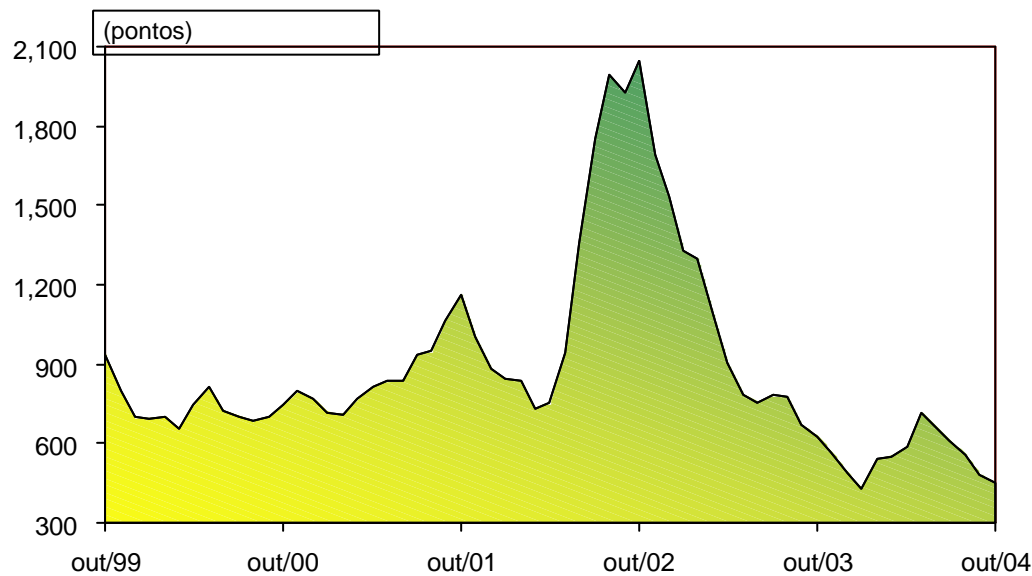


Consolidando a estabilidade macroeconômica

Recuperamos a confiança

A composição da dívida melhorou

Risco Brasil

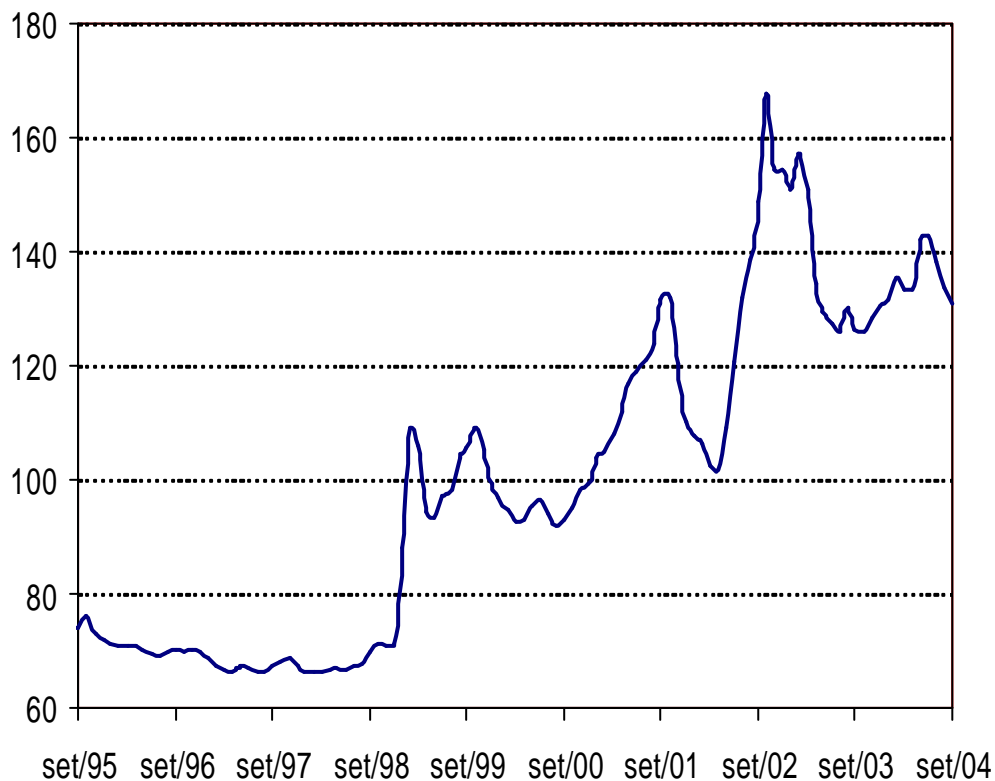


Consolidando a estabilidade macroeconômica

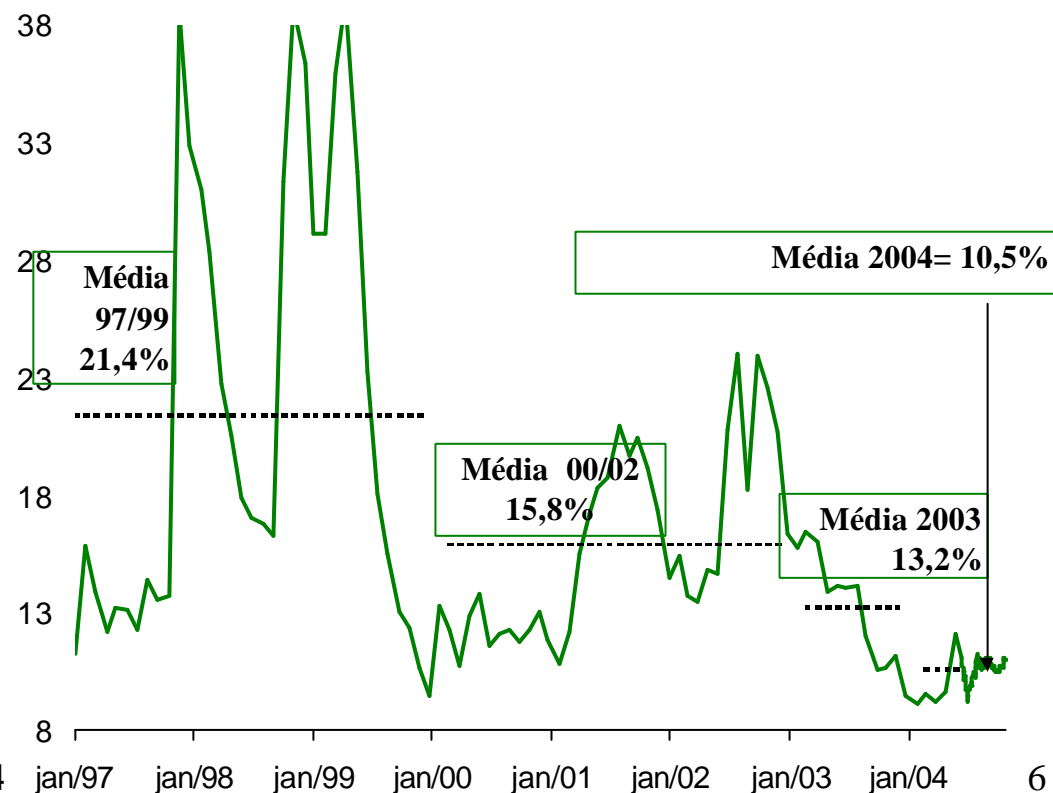
Política de câmbio flutuante

Taxa de câmbio real efetiva

(08/1994 = 100)



Taxa de Juros Real de Mercado: 1997/2004

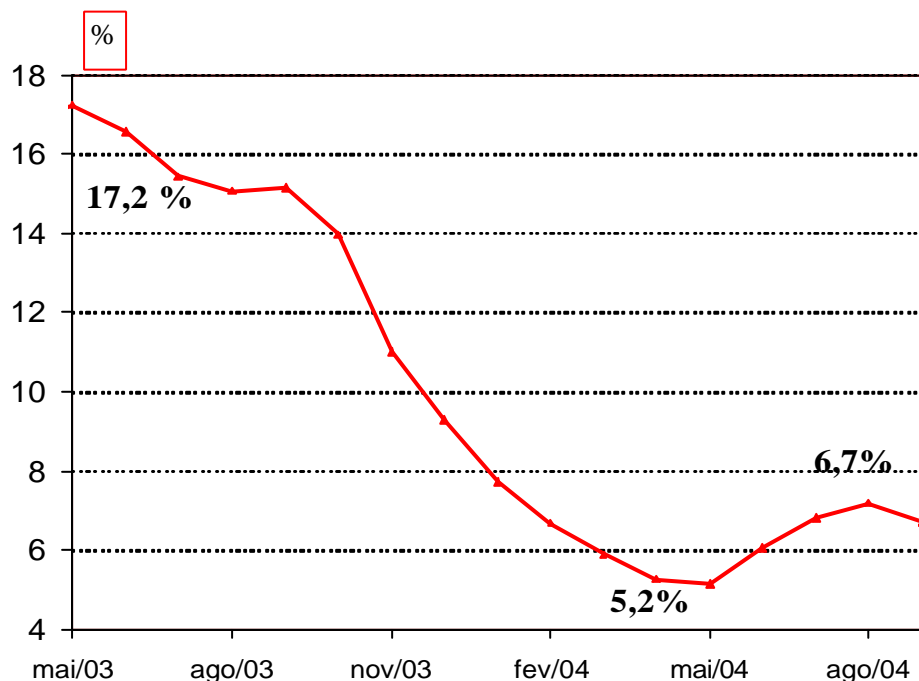


Consolidando a estabilidade macroeconômica

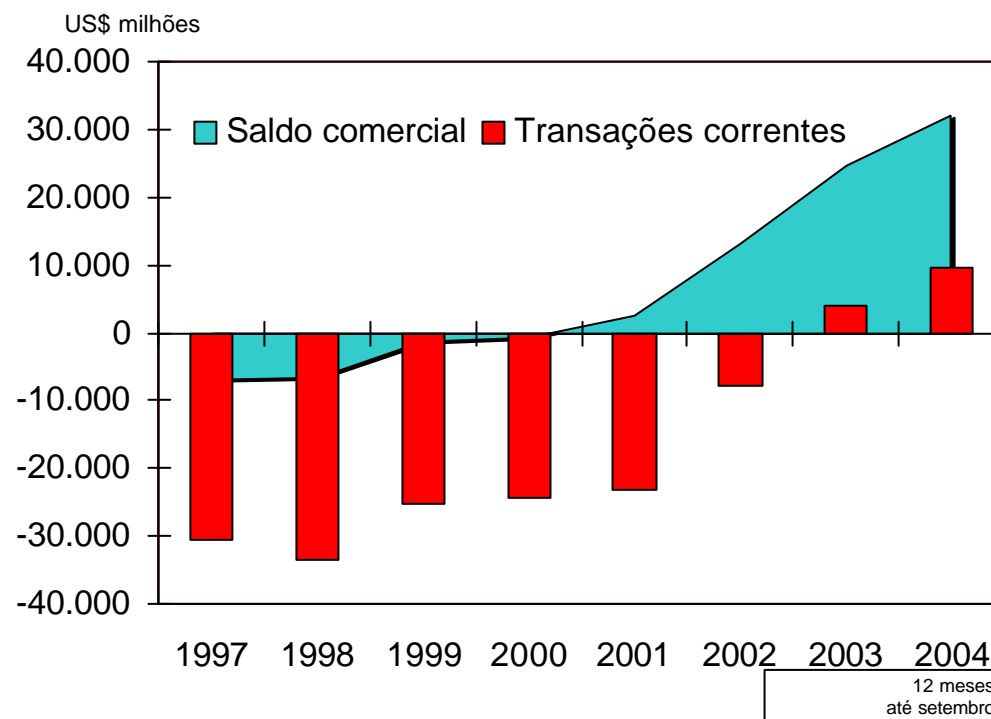
A inflação cedeu

As contas externas reagiram

IPCA acumulado em 12 meses



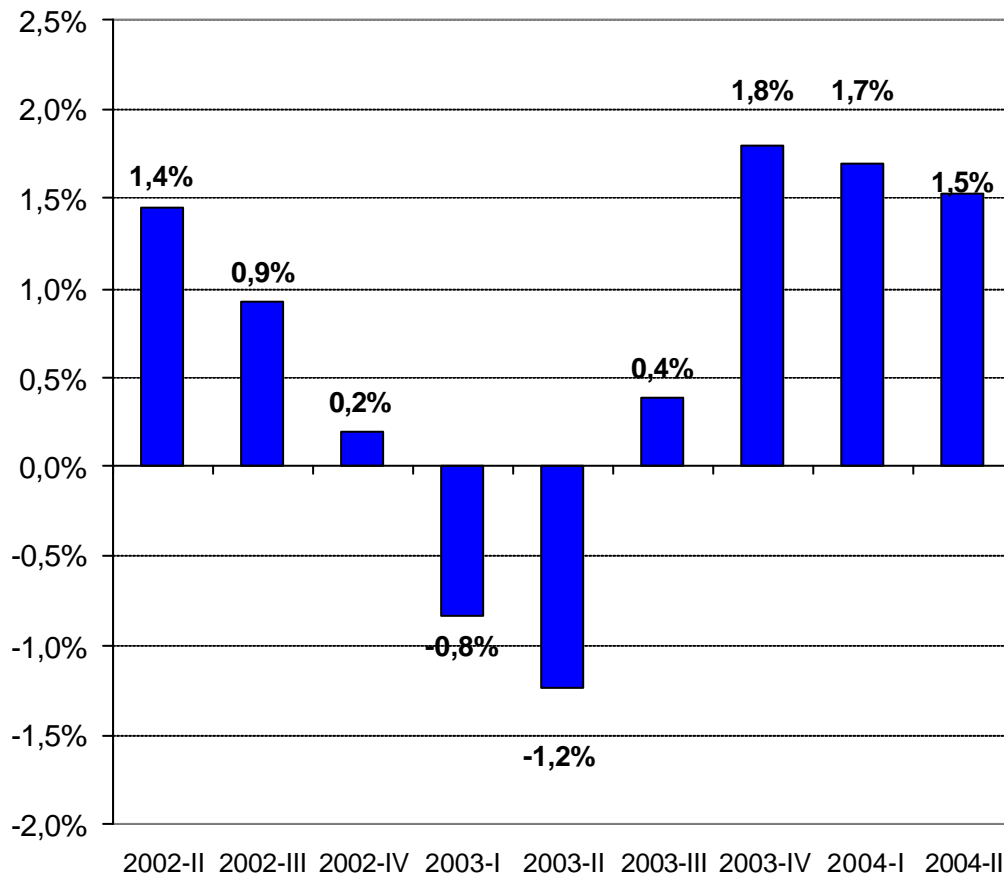
Saldo comercial e em transações correntes



E voltamos a crescer

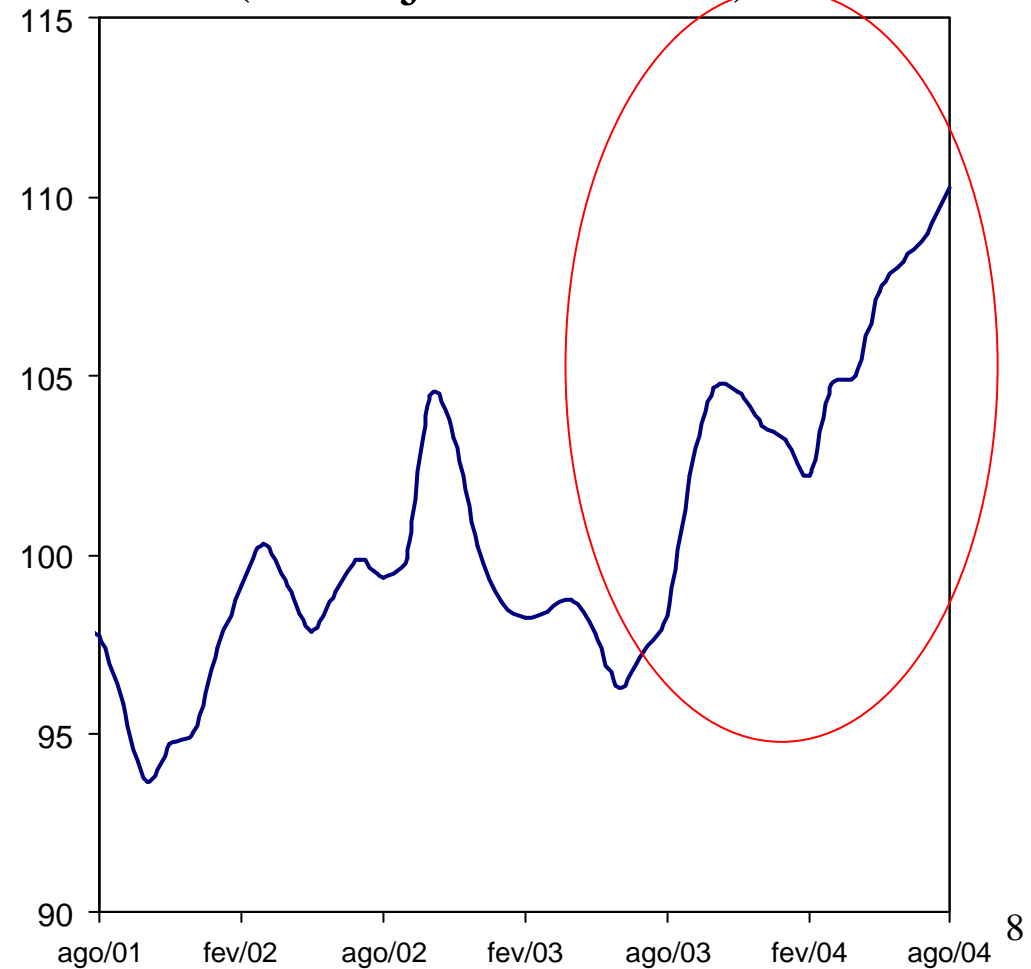
Variação Trimestral do PIB

(com ajuste sazonal - 1990=100)



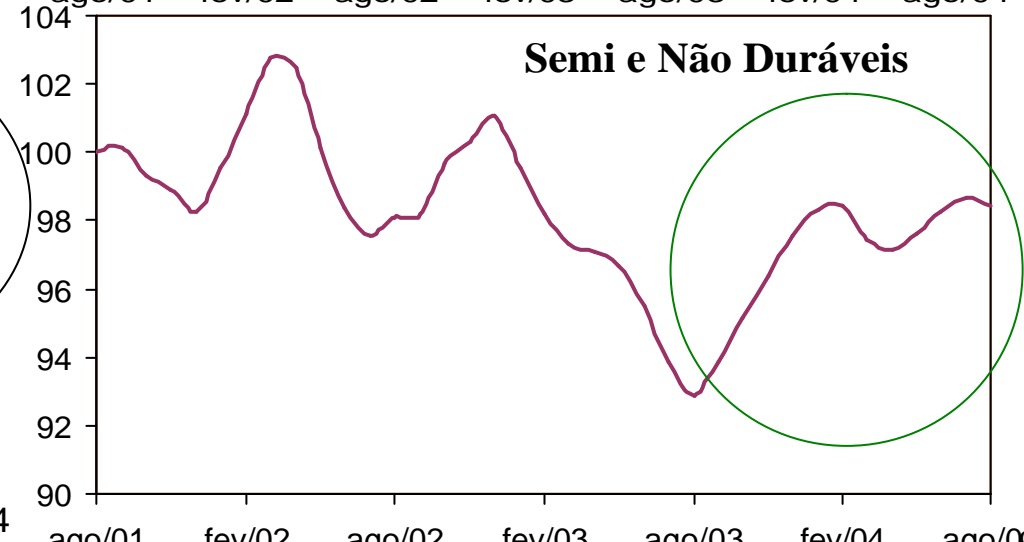
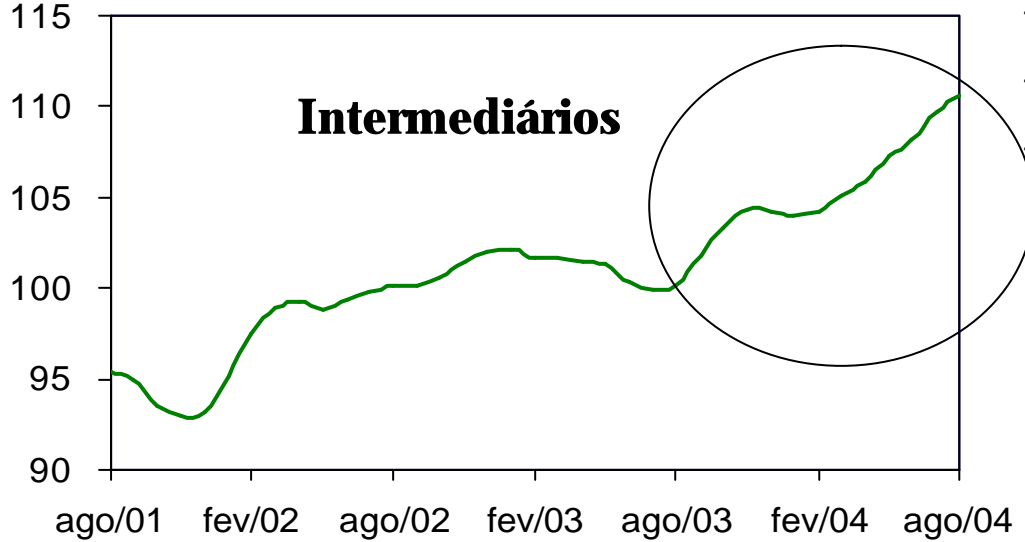
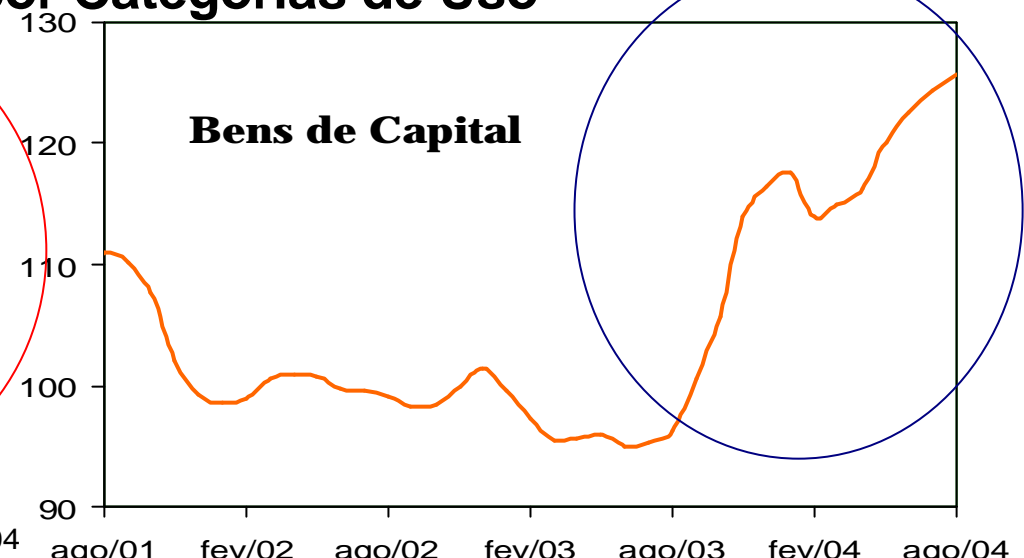
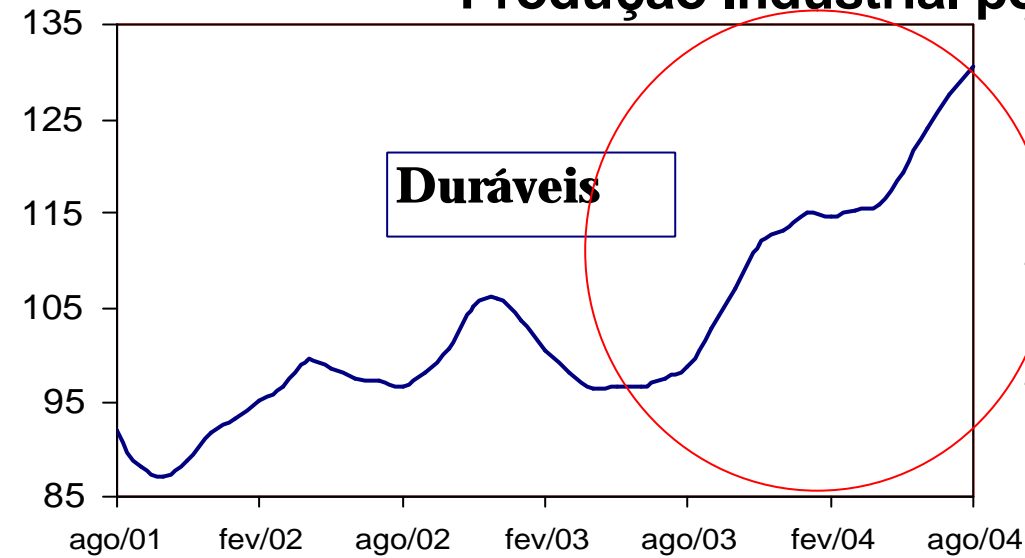
Produção Industrial

(com ajuste sazonal)



A retomada foi muito forte na oferta...

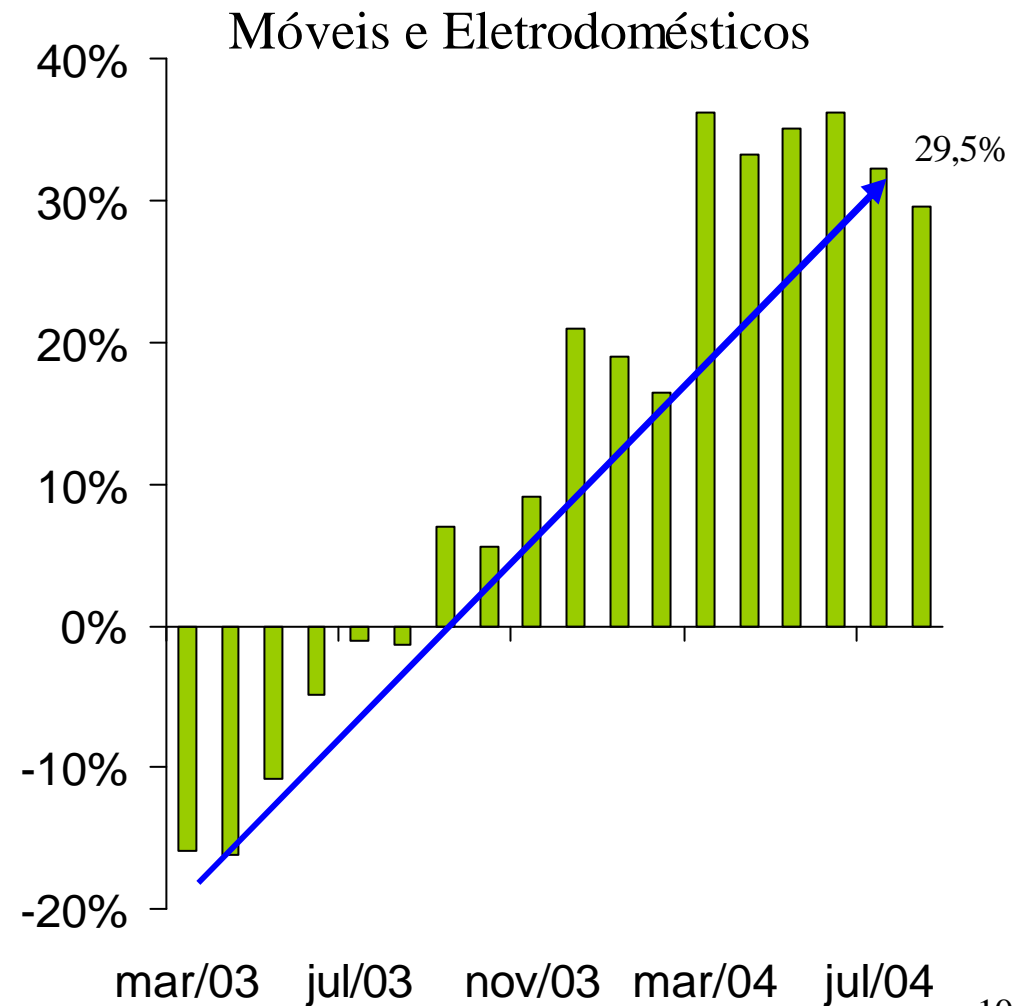
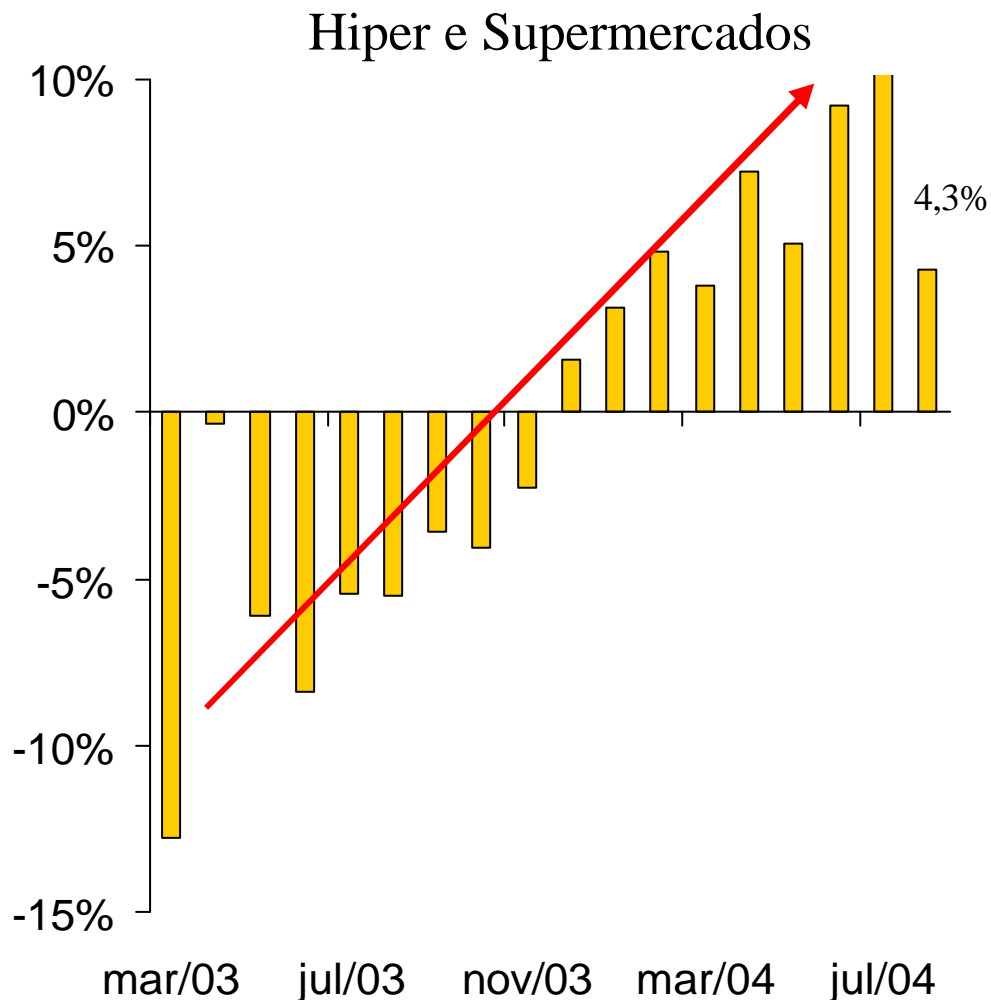
Produção Industrial por Categorias de Uso



Fonte: IBGE (nova série). Preparado por: MF/SPE

... e na demanda.

Volume de Vendas no Comércio Varejista - Brasil Variação (%) em 12 meses

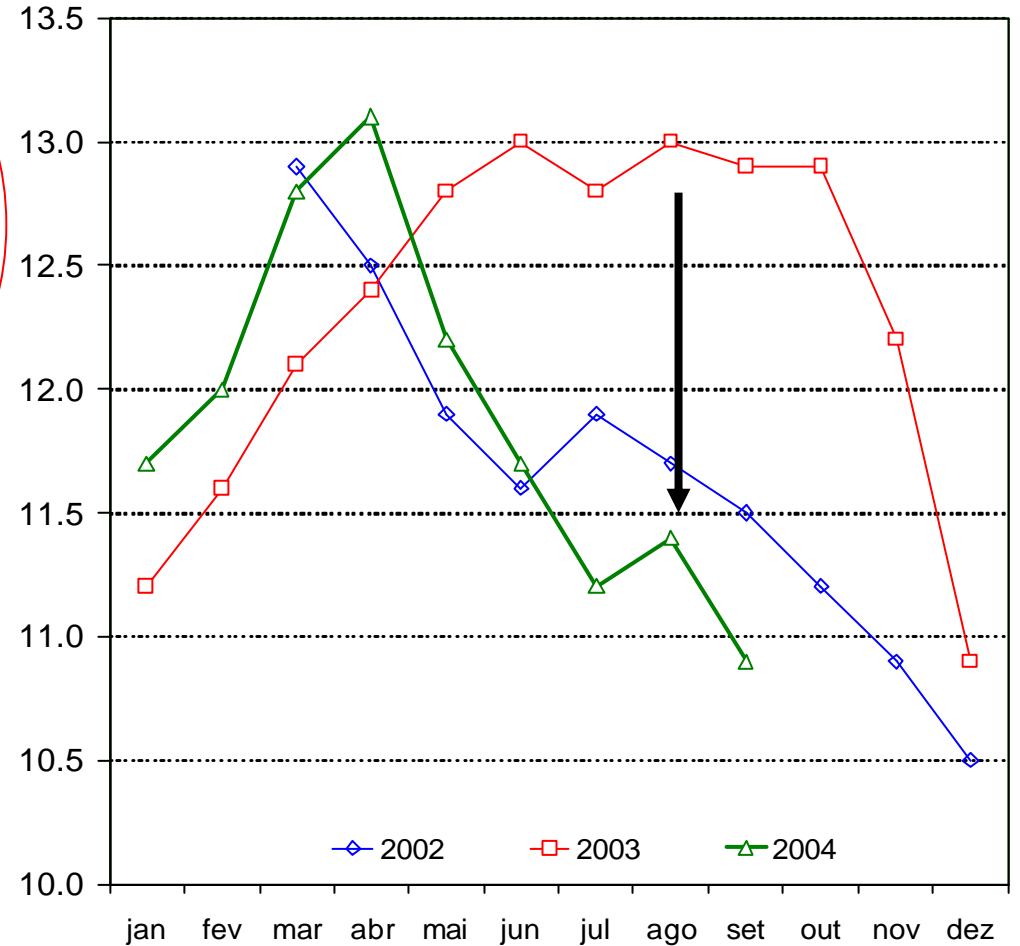
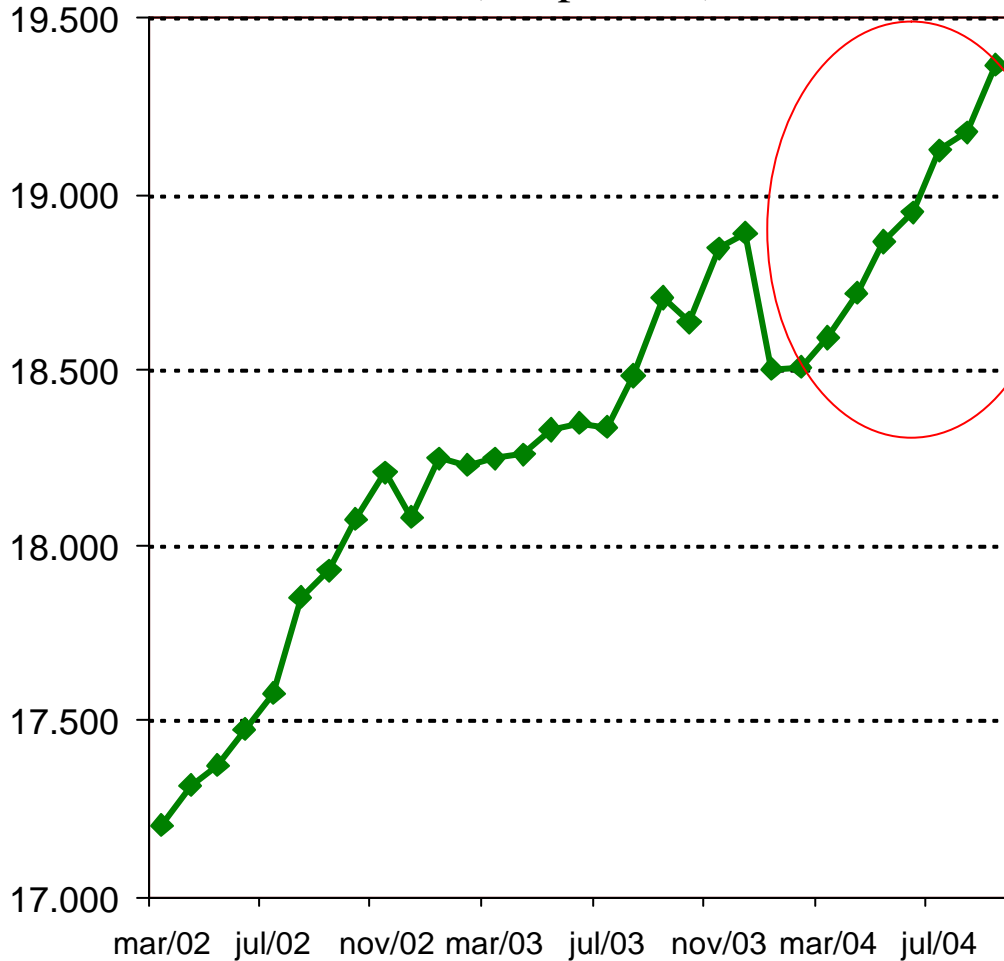


Fonte: IBGE Pesquisa Mensal de Comércio. Preparado por: MF/SPE.

O crescimento se reflete também no emprego

População Ocupada nas 6 Maiores RMs Taxa de Desemprego (%)

(mil pessoas)

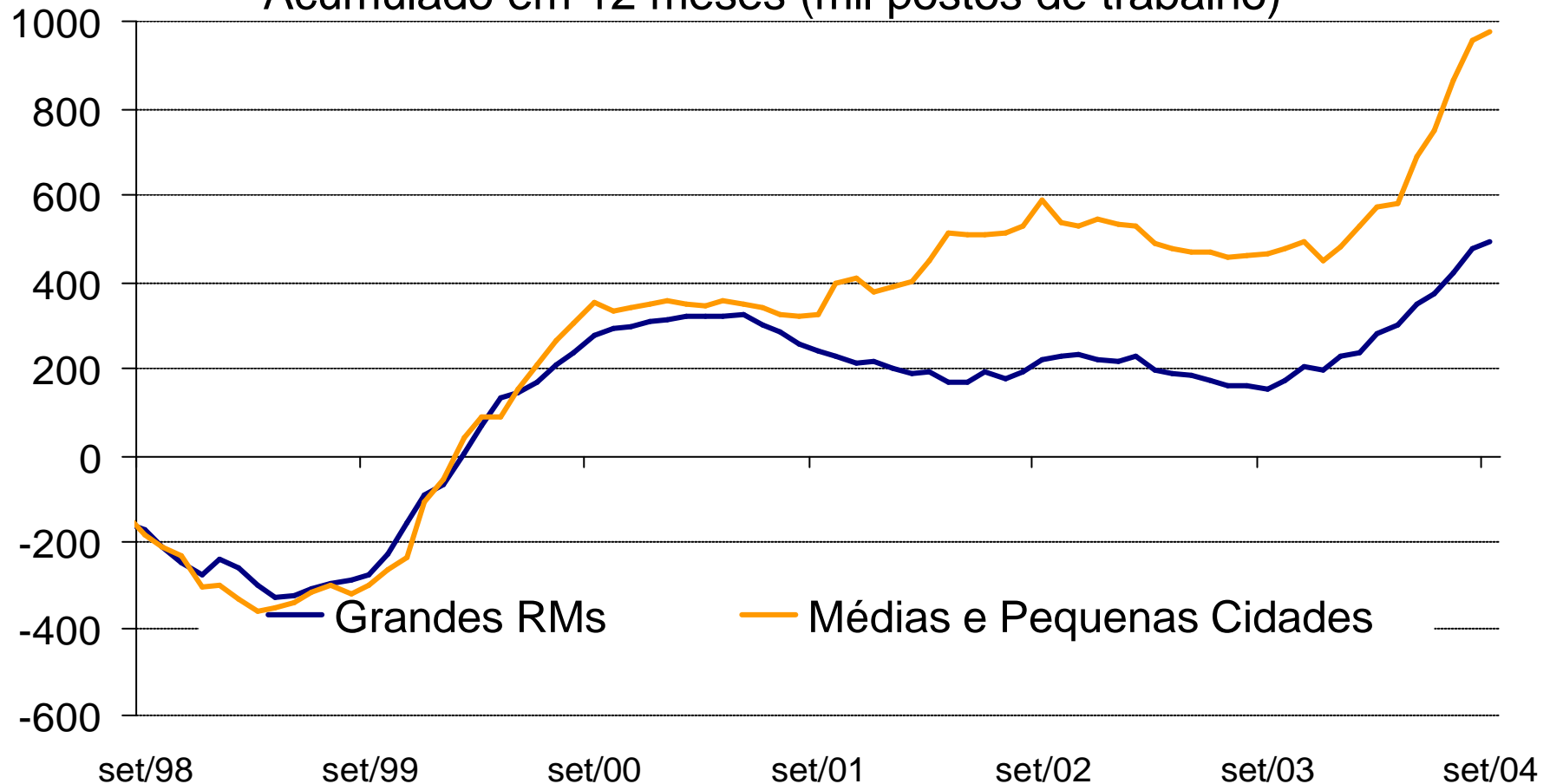


Fonte: IBGE

Preparado por: MF/SPE.

Os registros de empregos formais mostram que os postos de trabalho crescem mais nas médias e pequenas cidades

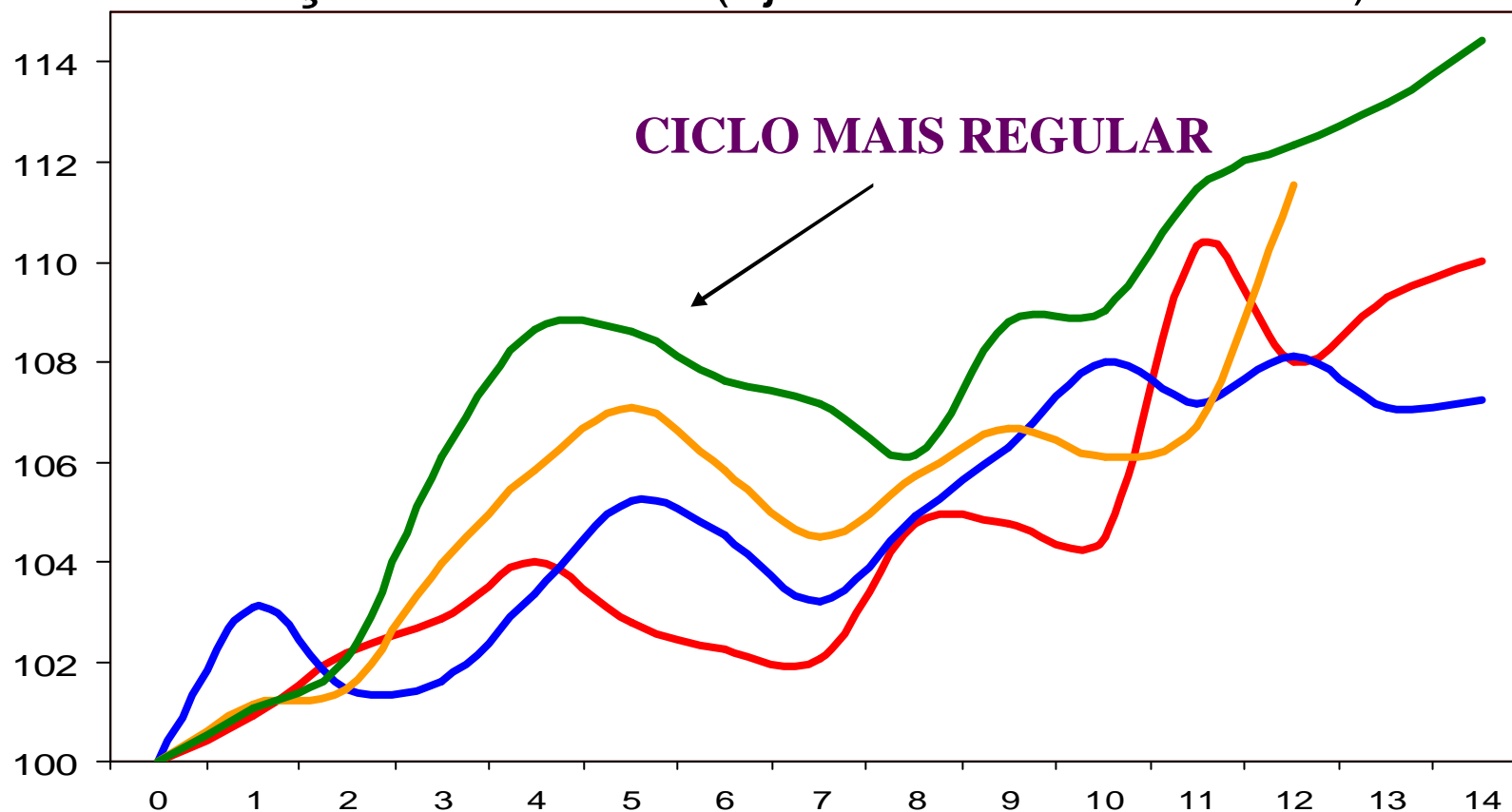
Emprego Formal - Admissões menos Demissões
Acumulado em 12 meses (mil postos de trabalho)



Analizando o ciclo de crescimento

A **produção industrial** também cresceu mais rápido nesse ciclo, e como nos anteriores, houve momentos de desaceleração e retomada

Produção Industrial (ajustada sazonalmente)



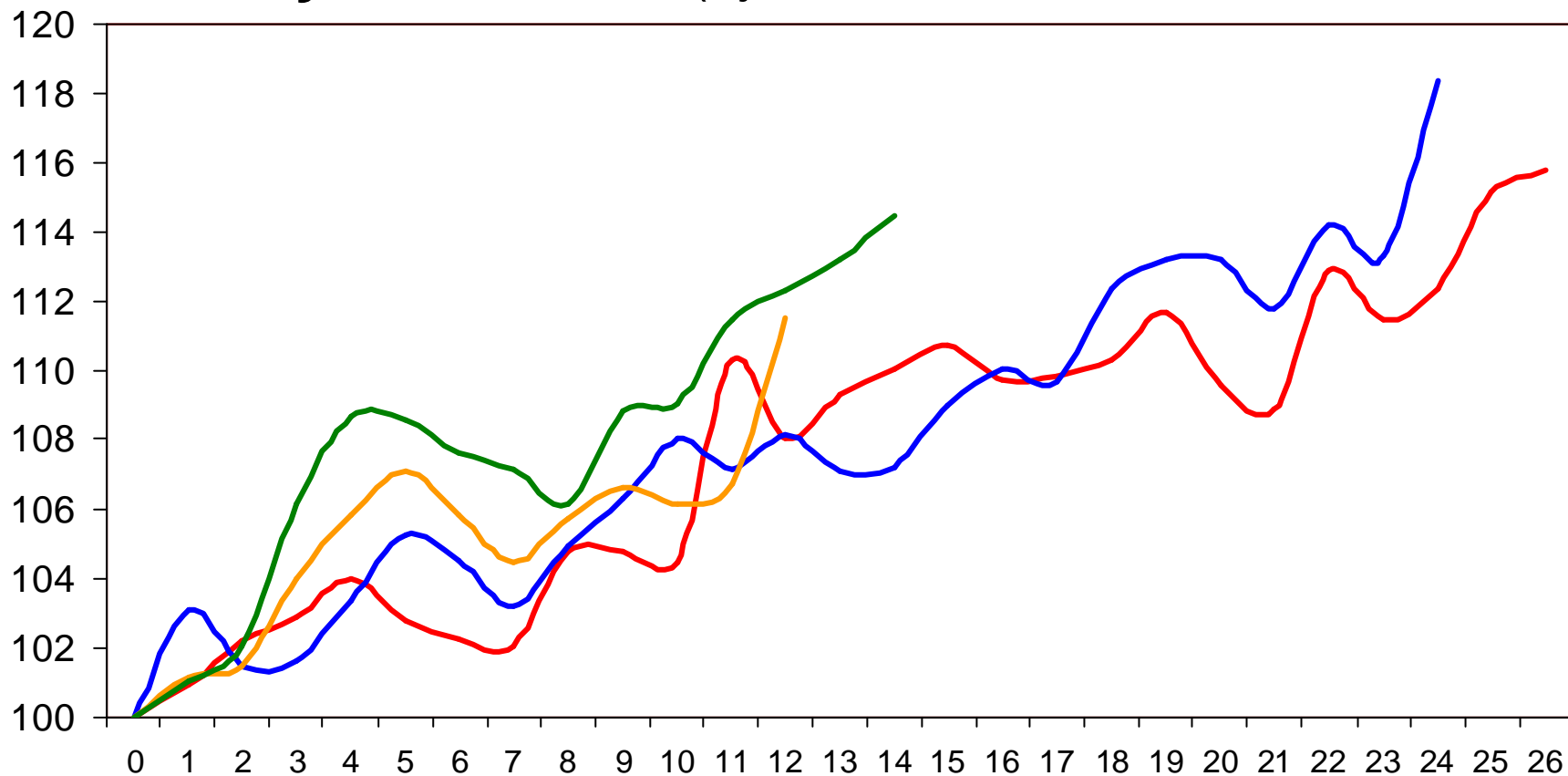
Fonte: IBGE.

— ago/95 — dez/98 — out/01 — jun/03

Obs.: Os meses de início e fim de cada ciclo foram determinados pelo procedimento de Bry-Boschan.

O atual ciclo já tem duração maior que o anterior, sendo que os dois outros duraram pouco mais de 2 anos

Produção Industrial (ajustada sazonalmente)

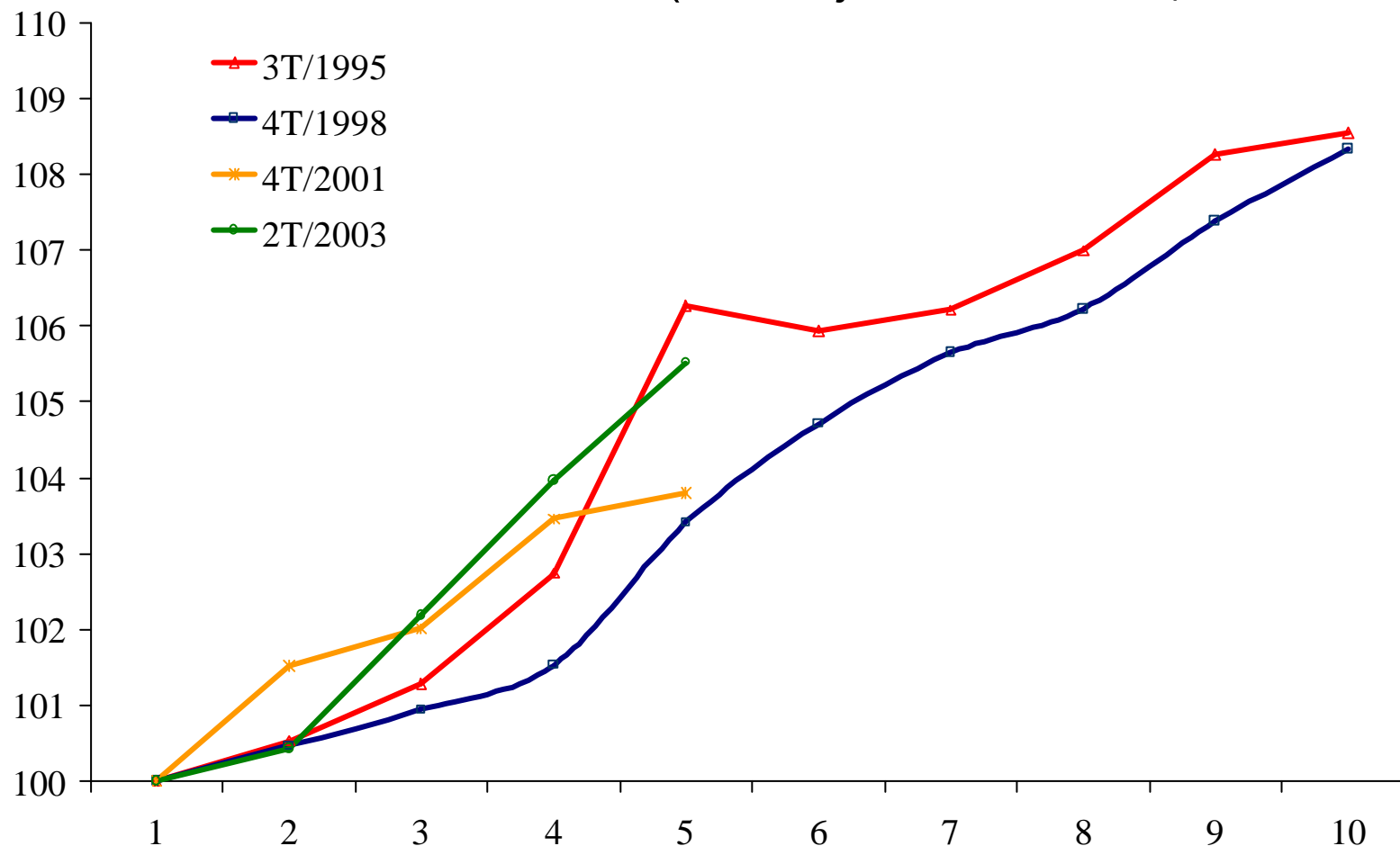


Fonte: IBGE.

Obs.: Os meses de início e fim de cada ciclo foram determinados pelo procedimento de Bry-Boschan.

O PIB também mostra que esse é um dos mais fortes ciclos

PIB trimestral (com ajuste sazonal)

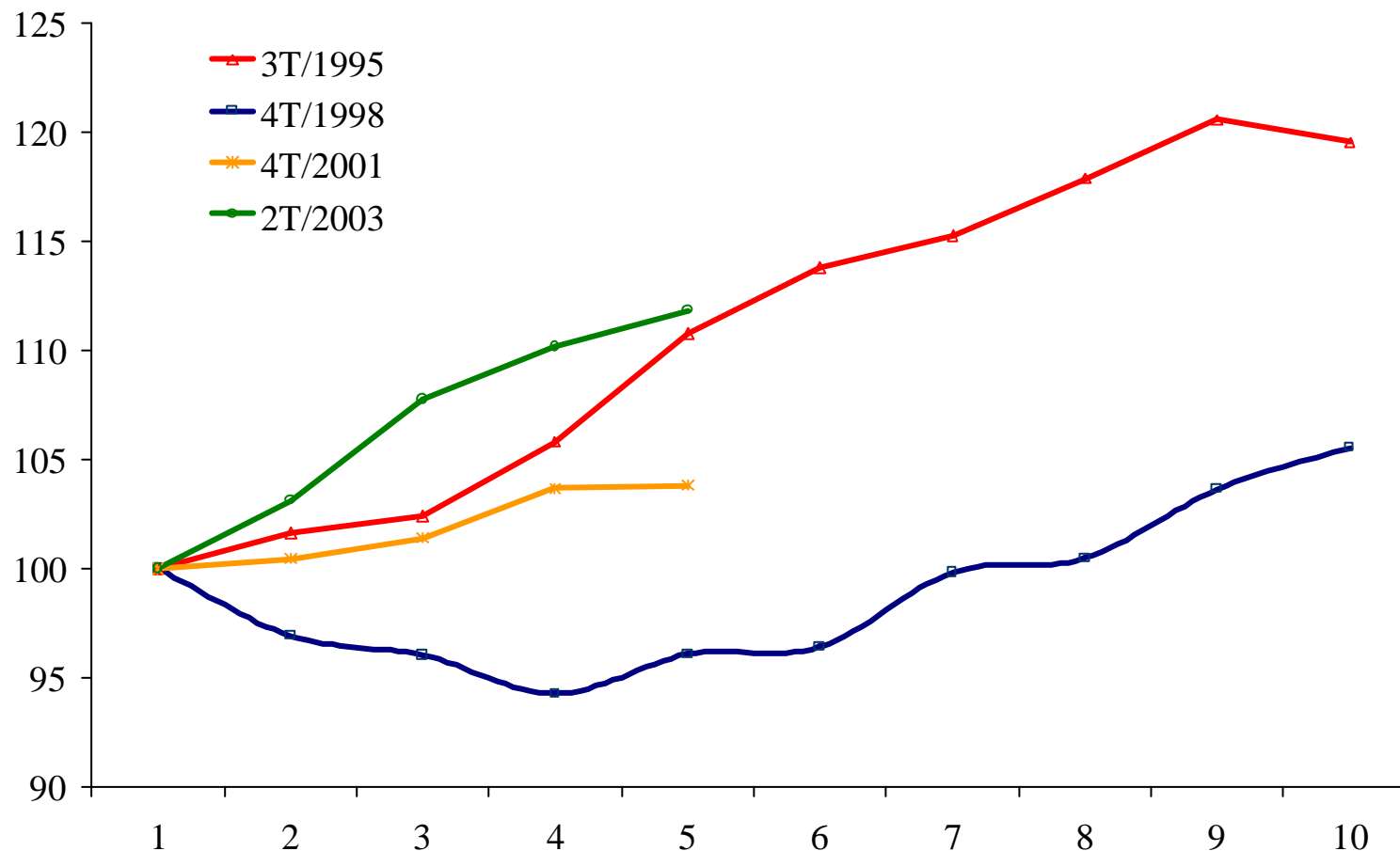


Fonte: IBGE.

Obs.: Os trimestres de início e fim de cada ciclo foram determinados pelo procedimento de Bry-Boschan.

Os investimentos têm ficado acima do patamar dos demais ciclos

Formação Bruta de Capital Fixo (com ajuste sazonal)



Fonte: IBGE.

Obs.: Os trimestres de início e fim de cada ciclo foram determinados pelo procedimento de Bry-Boschan.

Qual é a relação quantitativa entre investimento e produto nos ciclos de crescimento?

Ciclo	Var. % PIB	Var. % FBKF
3T/1994 - 4T/1997	8.5%	19.5%
4T/1998 - 1T/2001	8.3%	5.5%
4T/2001 - 4T/2002	3.8%	3.8%
2T/2003 -	5.5%	11.8%

Preparado por : MF/SPE.

O investimento cresceu tanto neste último ciclo quanto no melhor momento depois do plano real.

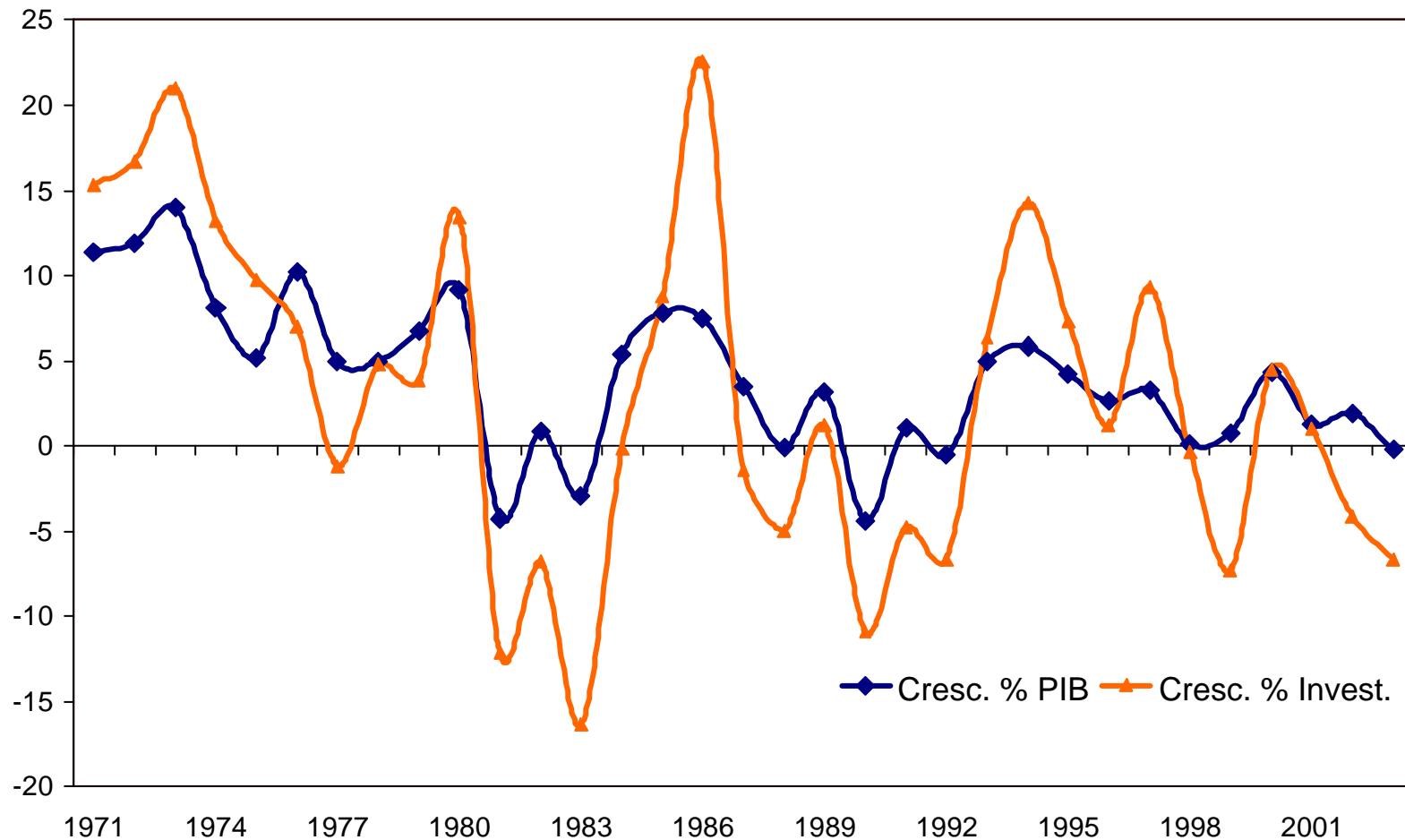
- Movimentos de desaceleração e retomada são normais em ciclos de crescimento.
- O ciclo atual se diferencia dos demais por ser mais forte e mais regular, e o investimento aumentou tanto quanto no melhor momento após o Plano Real.

Investimento e Crescimento

Qual a relação entre investimento e crescimento ?

- A literatura acadêmica mostra que a correlação entre crescimento do produto e investimento é alta.
 - ⇒ No longo prazo estabelece-se um círculo virtuoso entre investimento, poupança e crescimento.

Taxa de crescimento do PIB X Taxa de crescimento do investimento produtivo



Investimento e crescimento: o que vem primeiro ?

- A literatura econômica recente aponta que:
 - ⇒ O crescimento econômico induz, em maior grau, a realização de novos investimentos produtivos, em particular, a compra de máquinas e equipamentos.

Crescimento → **Investimento**

- ⇒ Em menor grau, os investimentos produtivos induzem o crescimento do produto.

Investimento → **Crescimento**

O que garante a sustentabilidade do crescimento ?

- estabilidade macroeconômica e solvência fiscal
- direitos políticos e liberdades civis
- respeito aos contratos
- grau de abertura da economia
- bens primários no volume de exportações (negativo)
- proporção de crianças e jovens na escola
- baixa tributação de bens de capital
- desenvolvimento do sistema de crédito
- eficiência institucional

Eficiência institucional

- Abertura e fechamento de empresas
- Tempo de retomada de garantias em caso de inadimplência
- Processo de renegociação de dívidas para empresas em dificuldades
- Tempo de resolução de conflitos
- Entre outros

O que garante a sustentabilidade do crescimento ?

⇒ **Redução do custo do investimento**

⇒ **Desenvolvimento do mercado de crédito**

⇒ **Redução do custo de solução de conflitos**

⇒ **Melhoria do ambiente de negócios**

Redução do custo do investimento

Redução do custo do investimento

⇒ Corte de tributos para estimular o financiamento e o investimento produtivo

- Redução do prazo para o aproveitamento do crédito do PIS e da Cofins (MP 219)
- Depreciação acelerada a ser descontada da CSLL (MP 219)
- Instituição de um regime tributário para incentivo à modernização e ampliação da estrutura portuária - REPORTO (MP 206)
- Ampliação do período de apuração do IPI (MP 206)
- Redução da alíquota do IPI (Decreto 5173)

⇒ Estímulo à poupança de longo prazo

- Novo regime de tributação da previdência complementar (MP 209)
- Fim do Regime Especial de Tributação da previdência complementar (MP 209)
- Tributação decrescente de renda fixa (MP 206)
- Redução da tributação de renda variável (MP 206)
- Conta investimento (Lei 10.892)
- Isenção de IR para títulos representativos de créditos imobiliários (MP 206)
- Redução do IOF para seguros do ramo vida (Decreto 5.172)

⇒ Incentivo à produção de alimentos

- Alíquota zero para o PIS/Cofins para hortifrutes, ovos, arroz, feijão e farinha de mandioca (Lei 10.865)
- Alíquota zero para o PIS/Cofins para adubos, fertilizantes, defensivos, sementes e vacinas de uso veterinário (Lei 10.865)
- Concessão de crédito presumido de PIS/Cofins para a agroindústria, inclusive cooperativas de produção e vinicultores, em relação às aquisições dos insumos adquiridos de pessoas físicas (Lei 10.865).
- Isenção de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL para cooperativas (Lei 10.865).

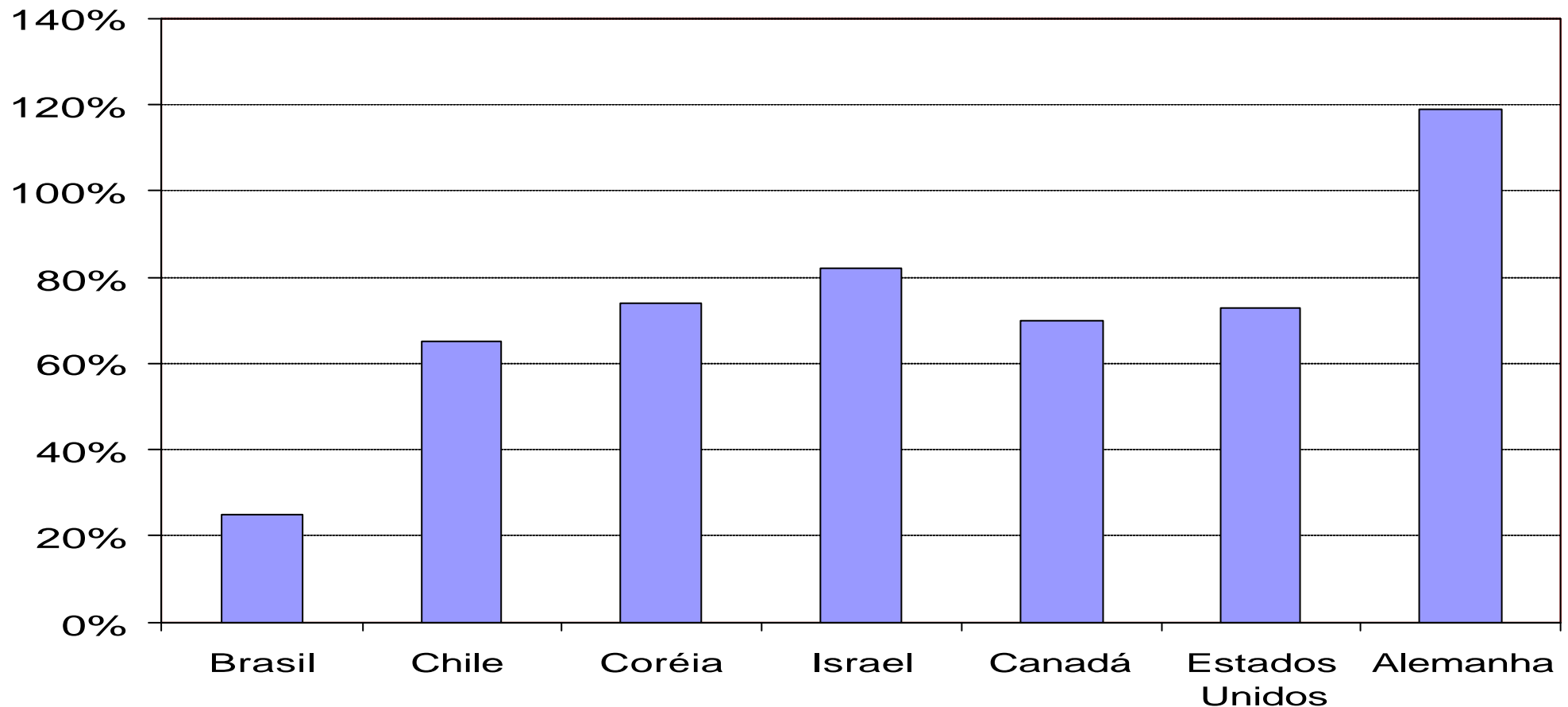
Desenvolvimento do mercado de crédito

Desenvolvimento do Mercado de Crédito

- O Brasil apresenta uma das menores participações do crédito privado como proporção da renda nacional quando comparado aos demais países emergentes.
- O reduzido volume de crédito tem impactos negativos para a economia ao dificultar o financiamento do investimento.

O Brasil é um dos países que a menor relação crédito / PIB.

Crédito ao Setor Privado como % do PIB em Países Selecionados



Desenvolvimento do Mercado de Crédito e Redução do Custo do Capital

- Para tornar viável a ampliação e o barateamento do crédito, o governo tem introduzido novos instrumentos de crédito e securitização e aperfeiçoado os já existentes.
- A canalização da poupança de longo prazo em financiamento ao setor privado depende de melhorias no marco legal que reduzam os custos de resolução de controvérsias jurídicas.

Desenvolvimento do mercado de crédito

⇒ Novos instrumentos

- Consignação em folha de pagamento (Lei nº 10.820).
- Cédula de Crédito Bancário (Lei 10.931).
- Alienação fiduciária de automóveis* (Lei 10.931).
- Regulamentação de banco de dados de proteção ao crédito - cadastro positivo (em fase final de análise)

* Implementação de ajustes legais necessários.

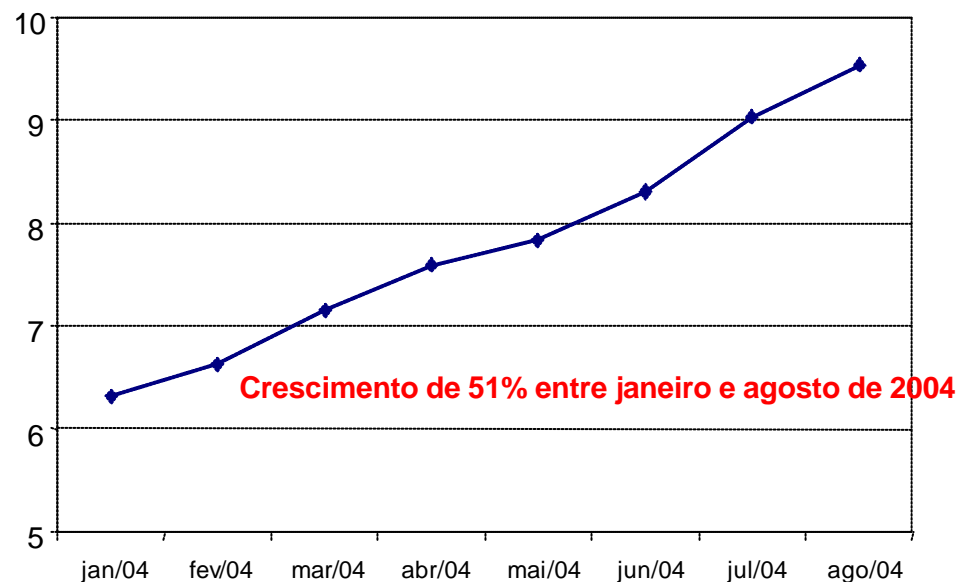
Consignação em folha de pagamento

A consignação em folha de pagamento representa nova modalidade de crédito que conta com garantias melhores, o que incentiva a concessão de crédito volume maior e com menores taxas de juros quando comparada com outras modalidades semelhantes, como crédito pessoal e cheque especial.

Taxas de juros praticadas em % ao mês

Modalidade	Taxa Média (ao mês)
Cheque Especial	7,6%
Crédito Pessoal	4,7%
<u>Crédito Consignado</u>	<u>2,8%</u>
Financiamento de Veículos	2,6%

Montante Emprestado Em R\$ bilhões

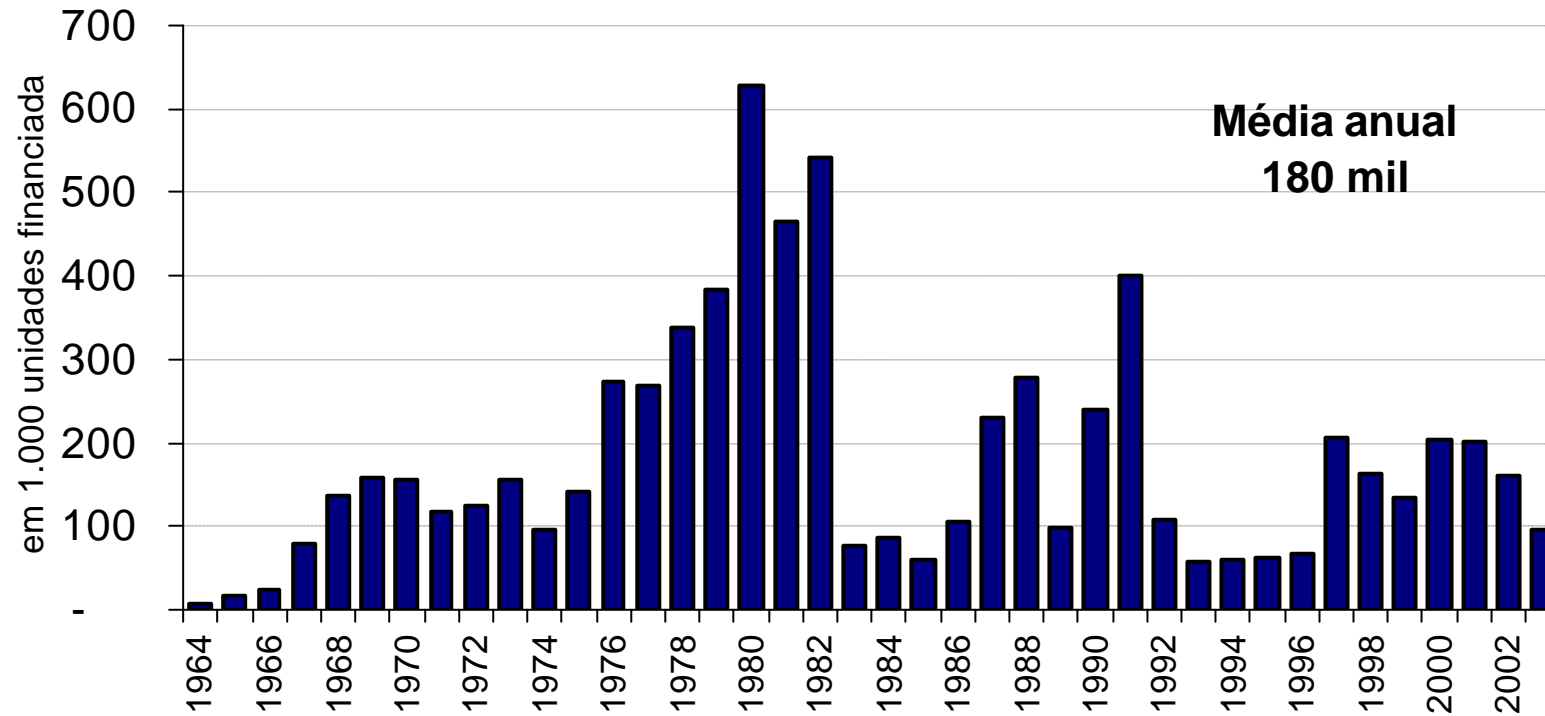


Observação: Refere-se somente a uma amostra de instituições financeiras pesquisadas pelo BACEN.

Financiamento Imobiliário

- A Construção Civil é um dos setores da economia que mereceu atenção especial na agenda de reformas do Governo Federal nos últimos 2 anos.
- O Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) e o FGTS, que em 1981 realizava mais de 600 mil financiamento habitacionais, nos últimos três anos concedeu, em média, pouco mais de 150 mil novos financiamentos.

Unidades Habitacionais Financiadas (em mil)*



Fonte: BCB, Abecip e Caixa - Sinduscon.

1/ Financiamentos pelo SBPE e FGTS

*2003, dados até julho para o FGTS e até setembro para a poupança.

Desenvolvimento do mercado de financiamento imobiliário

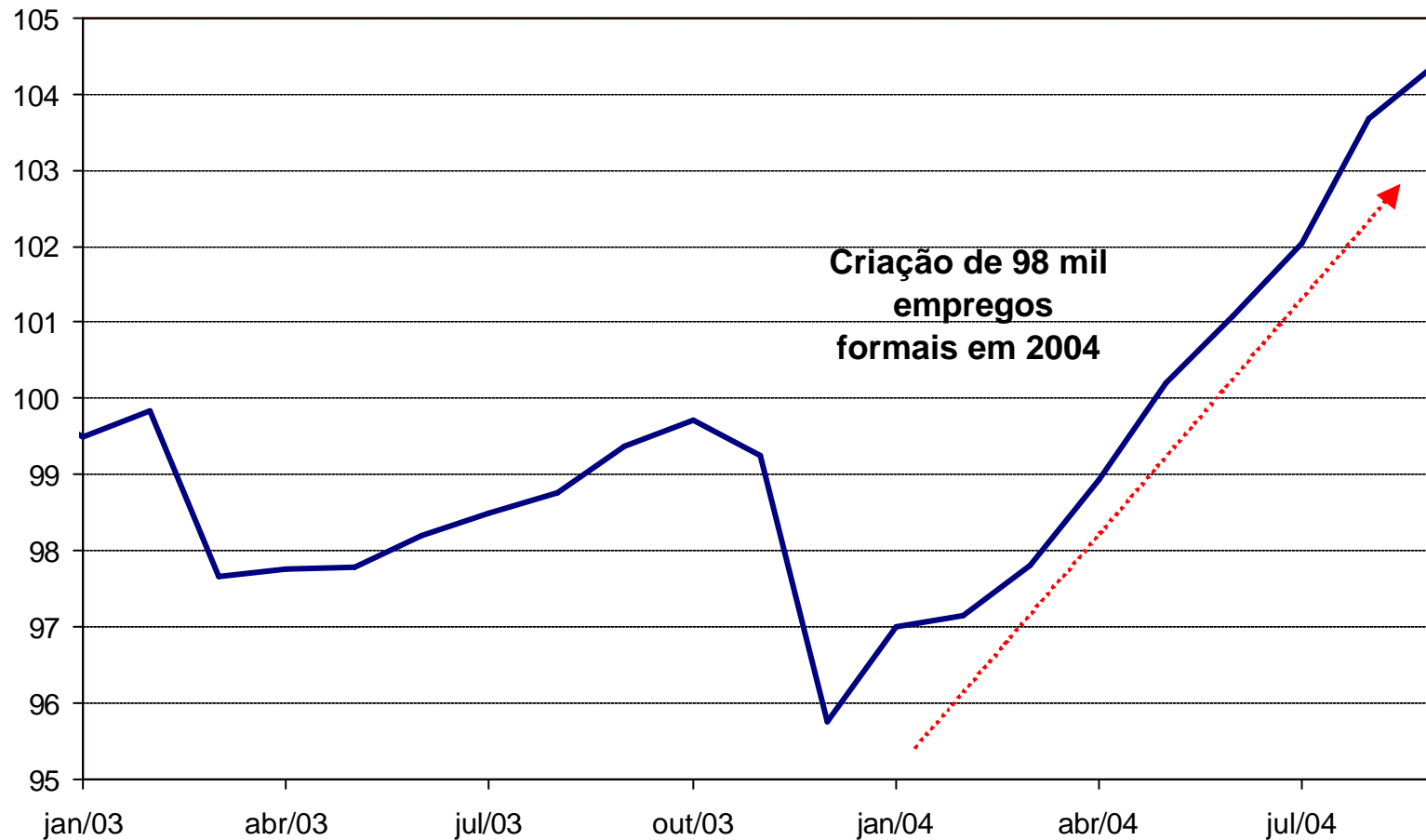
- Patrimônio de afetação (Lei 10.931)
- Letra e Cédula de Crédito Imobiliário (Lei 10.931).
- Carta Garantia (Resolução CMN nº 3.155)

Medidas implementadas para a construção civil

- Além das medidas de aperfeiçoamento do marco regulatório do financiamento imobiliário, o Conselho Monetário Nacional aumentou o volume de recursos a serem aplicados no setor.
 - Para 2004, o volume adicional decorrente da decisão do CMN é próximo a R\$ 2 bilhões; para 2005, o montante adicional a ser disponibilizado será significativamente maior.
- ⇒ Recentemente, o setor da construção civil já apresenta uma recuperação significativa, gerando, somente em 2004, mais de 98 mil empregos formais.

Emprego Formal na Construção Civil - Brasil

(índice: dez/02 = 100)



Fonte: CAGED

Desenvolvimento do mercado de crédito

⇒ Novos instrumentos - segmento do agronegócio

- Subvenção ao seguro rural (Lei 10.823)
- Certificados de Depósitos e *Warrant* Agropecuário (MP 221)
- Subvenção de opções agrícolas privadas (MP 221)
- Títulos de securitização de créditos originados no agronegócio (em fase final de elaboração)

Redução do custo de solução de conflitos

Redução do custo de solução de conflitos

- Lei de Falências (PL 4376/93 - Câmara)
- Lei de Falências - Código Tributário Nacional – (PLC 70/03 - Câmara)
- Lei de Falências - Parcelamento de Créditos Tributários (PLS 245/04 - Senado)
- Reforma do Judiciário - Código de Processo Civil - Execução da Sentença Judicial (PLC 52/04 - Senado)
- Lei da Mediação - Mecanismo Alternativo de Solução de Controvérsias (Substitutivo do PLC 94/02 - Senado)
- Resolução de valores incontroversos no âmbito de financiamentos imobiliários (Lei 10.931).

Redução do custo de solução de conflitos

⇒ Ainda em análise pelo Governo

- Reforma do Judiciário - Código de Processo Civil
 - Execuções de Títulos Extrajudiciais
- Reforma do Judiciário - Código de Processo Civil
 - Mudanças no Sistema Recursal
- Reforma do Judiciário - Código de Processo Civil
 - Fiscal e contra a Fazenda Pública.

Melhoria do ambiente de negócios

Melhoria do ambiente de negócios

- ⇒ Defesa da concorrência
- ⇒ Investimento em infra-estrutura
- ⇒ Política industrial para incentivar a inovação e difusão de novas tecnologias
- ⇒ Empreendedorismo

Defesa da concorrência

- Concorrência no Sistema Financeiro (PLP 344/02)
- Reformulação do sistema de defesa da concorrência (em fase final de elaboração).

Investimento em infra-estrutura e crescimento

- Nas décadas de 80 e 90 a diferença entre a renda per capita dos países do Leste Asiático e da América Latina duplicou.
 - ⇒ Cerca de $1/3$ desse aumento está correlacionado com o maior investimento em infra-estrutura realizado nos países do Leste Asiático em comparação com o realizado e nos países da América Latina.

Financiamento dos Investimentos em Infra-estrutura

- Historicamente os investimento em infra-estrutura no Brasil foram realizados com recursos públicos.
- Entre anos cinqüenta e setenta, governo relativamente rico em país jovem: 9 contribuintes por aposentado e poucos gastos na área social.
- A partir dos anos oitenta, crescentes gastos sociais e mudança demográfica – hoje 1,5 contribuinte por aposentado.
- O esgotamento da capacidade financeira do Estado tem causado a diminuição dos investimentos.

Financiamento dos Investimentos em Infra-estrutura

Desafio: criar ambiente favorável e seguro para que a iniciativa privada substitua o Estado nos investimentos com retorno financeiro positivo, aproveitando a vocação empreendedora do setor privado...

... e focando a utilização dos recursos públicos em políticas sociais e em investimento público nas áreas em que retorno social seja superior ao retorno privado.

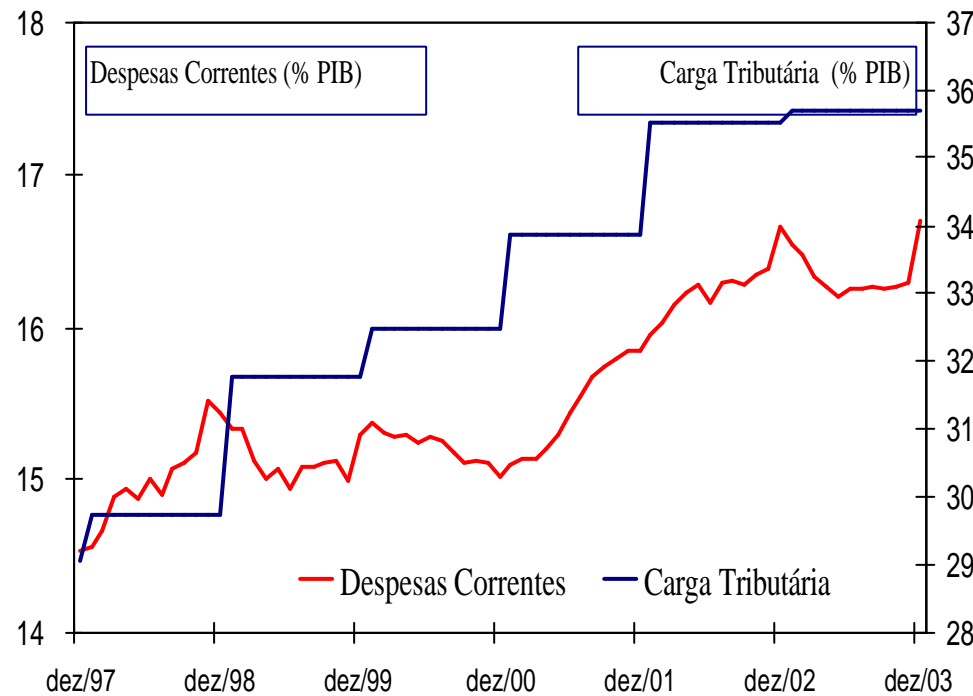
Financiamento dos Investimentos em Infra-estrutura

Os investimentos com alto retorno social, porém com baixo retorno financeiro, podem, em alguns casos, ser viabilizados por parcerias entre o setor público e empreendedor privado (PPPs).

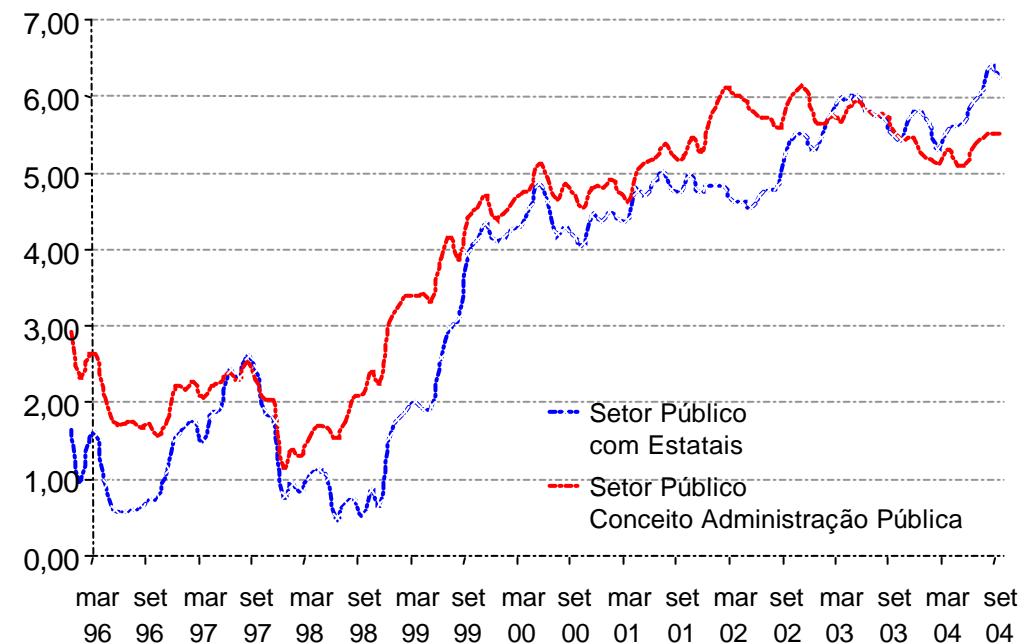
Em casos específicos os investimentos só se concretizam com financiamento exclusivamente estatal.

Financiamento dos Investimentos em Infra-estrutura

A recuperação da capacidade do governo de investir sem comprometimento da responsabilidade fiscal passa pela redução dos gastos correntes, os quais, no entanto, vêm crescendo aceleradamente nos últimos anos.



Poupança em Conta Corrente
(% do PIB acumulado em 12 meses)



Infra-estrutura

- Parceria Público Privada - PPP (PLC 10/04)
- Agências reguladoras (PL 3337/04)
- Melhoria da poupança pública

Política industrial para incentivar a inovação e difusão de novas tecnologias

- Lei de incentivos à pesquisa e inovação (PLC 49/04 - Senado)
- Lei de informática - investimento em Pesquisa & Desenvolvimento (PLC 32/04 - Senado)

Estímulo ao empreendedorismo

- Formalização do empreendedor de baixa renda (PLP 210/04)
- Abertura e fechamento de empresas (em análise)



Ministério da Fazenda

Novembro 2004